

# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

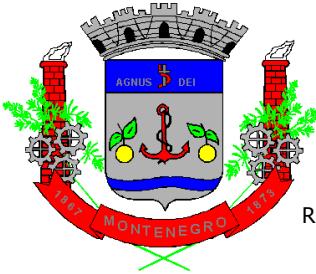
**“Montenegro Cidade das Artes**  
Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



### ATA N.º 1751/16

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pelo Vereador Dorivaldo da Silva (REDE), Vice-Presidente no exercício do cargo de Presidente da Mesa Diretora 2016, e secretariada pela Vereadora Rosemari Almeida (PP), 1.ª Secretária. Presentes os Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT); Edgar da Silva Becker (PMDB); Gustavo Zanatta (PP), 2.º Secretário; Luis Carlos de Azeredo (PP); Márcio Miguel Müller (PTB); Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT); Renato Antonio Kranz (PMDB); Roberto Braatz (PDT). *Às dezenove horas*, o Presidente abriu os trabalhos e solicitou à 1.ª Secretária que procedesse à leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata da Sessão Ordinária anterior – 1750/15, que foi devidamente aprovada. *Após*, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Em prosseguimento*, teve início a Hora dos Oradores, manifestando-se os oradores, nesta ordem: **Luís C. de Azeredo, Rosemari Almeida, Marcos Gehlen, Ari Müller, Roberto Braatz, Dorivaldo da Silva, Márcio Müller, Edgar Becker e Renato Kranz**. Encerrada a Hora dos Oradores o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo à 1.ª Secretária que iniciasse pela leitura das matérias a serem votadas. 1. Pedido de Informação nº 030/16, do Vereador Gustavo Zanatta: Em relação à dívida do Projeto Comunidade Urbana Pró-Recuperação Acelerada (CURA): Qual era o valor inicial em moeda de circulação atual e preços atuais? Quanto o Município paga por mês? Qual o valor que ainda falta? Qual a previsão de quitação? Quanto, em todos esses anos, já pagou (em preços atuais) para o Estado? **Aprovado por nove votos**. 2. Pedido de Informação nº 031/16, do Vereador Gustavo Zanatta: Quanto à informação de que o Município não estaria repassando verba para a AMOGA para fazer castração nos animais de rua: A informação é verídica? Se sim, qual o motivo? **Aprovado por nove votos**. 3. Pedido de Informação nº 032/16, do Vereador Gustavo Zanatta: Em relação ao FAP: Quanto o Município arrecadou e teve de despesa nos anos de 2014 e de 2015? Qual a previsão de arrecadação e despesa deste ano? Quantos funcionários atualmente o Município possui ativamente e quantos já estão aposentados? Qual a previsão de funcionários ativos e inativos para os próximos cinco e 10 anos? Qual a previsão de arrecadação e despesa nos próximos cinco e 10 anos? **Aprovado por nove votos**. 4. Pedido de Informação nº 033/16, do Vereador Renato Kranz: Quanto ao reajuste de 11,36%, fixado no dia 1º de janeiro, pelo Ministério da Educação no Piso Nacional do Magistério e, considerando que no Plano de Carreira do Município a carga horária do Professor é vinte e duas horas semanais, havendo proporcionalidade com o Piso Nacional. Tendo em vista que o Município está pagando abaixo do Piso Nacional: O Governo Municipal vai pagar o Piso Nacional retroativo para os professores da rede municipal? *Em discussão, o Vereador Renato Kranz*: A minha preocupação como Vereador, neste sentido, é de proteger as finanças do Município porque, se o Município não pagar o Piso a partir do dia primeiro de janeiro, que até então sempre pagou, é a primeira vez que não paga, o Município vai sofrer ações judiciais, como o Estado já está sofrendo. O passivo judicial hoje do Estado do Rio Grande do Sul, por não cumprir o Piso lá desde dois mil e oito, até o complemento que foi feito pelo ex-governador Tarso Genro já está em nove bilhões de reais, com o magistério



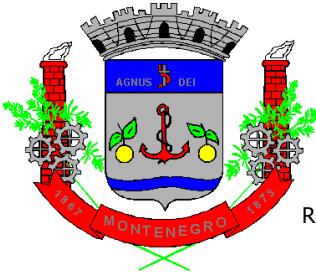
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



estadual. Claro, isto tudo vai ser precatório. Quando o Estado vai pagar? Não se sabe. Sou professor do Estado, tenho a minha Ação contra o Estado, do Piso que não foi pago neste período, com certeza não vou receber este dinheiro, talvez meus netos vão receber. O Estado é assim, mas o Município, não. Vai acontecer assim como aconteceu com a questão dos contracheques, em que temos quase trezentas Ações contra o Município, vai acontecer agora, com o Magistério. Vai replicar Ações se o Governo Municipal não pagar logo. São somente três meses: janeiro, fevereiro e março, porque em abril, se vier o reajuste, em torno de cinco por cento, já cobre o Piso, já vai estar dentro do Piso, em torno de 4,2%. Espera-se que em abril o Município no mínimo, é Lei, tem que repassar a inflação dos últimos doze meses, mas até abril são três meses, o Município tem que pagar o Piso nacional. Isto vai dar ações judiciais, em torno de trezentos reais por mês por Professor. Temos em torno de quinhentos Professores. Já é um passivo de, no mínimo, quinhentos mil reais, além do juro, da correção, da multa, etc. Então, há um risco muito grande de se formar um passivo, logo ali adiante. Esta aí o nosso Prefeito, sei que a decisão tem que ser tomada o mais rápido possível. Talvez mande um projeto de lei para a Casa, semana que vem um reequilíbrio de reajuste de 4,2%, e chegue até o Piso nacional. A gente aprova e paga retroativa, depois desconta lá em abril, para cobrir a diferença dos doze meses. Acho que é possível sim buscar isto de forma legal, tem justificativa para isto e fazer isto o mais rápido possível, para evitar que possa, mais adiante, ter problema judicial. **Aprovado por nove votos.** 5. Pedido de Informação nº 034/16, do Vereador Marcos Gehlen: Existe um nome oficial para o logradouro localizado na marginal da RS 124, Loteamento Francez, Bairro Aeroclube? **Aprovado por nove votos.** 6. Pedido de Informação nº 035/16, do Vereador Marcos Gehlen: Qual a situação fundiária (regular/irregular) da rua conhecida como Rua 1, Loteamento Vitória, Bairro Santa Rita? **Aprovado por nove votos.** 7. Requerimento nº 007/16, do Vereador Roberto Braatz: Agendamento de reunião para tratar sobre a pavimentação asfáltica da estrada Antônio Carlos Fernandes Rosa. *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz:* Este assunto que trata da pavimentação da via que liga a RS 124 com Vendinha, passando por Passo da Amora é um assunto recorrente, já data de quase oito anos que é tratado nesta Casa. Avançou, e avançou muito bem, tanto que se transformou em um projeto de lei, para debate na Casa. Foi patrocinado um encontro lá na Vendinha, com a presença de quase todos os Vereadores. Existe um projeto pronto nos moldes, nas mesmas especificações da RS 124. Incrivelmente, e de forma inexplicável, a não ser pelo que foi narrado ali, para adaptações, o Governo Aldana retirou o projeto. Quando se fala em adaptações, invariavelmente adaptações significam que o cerne está pronto, o núcleo, a célula central está pronta. Adaptação é uma adaptação, ou seja, o resto está pronto, o fundamental, a base está pronta. Isto foi em agosto. Setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, estamos indo para o final de fevereiro e nenhuma notícia, nada, zero. É inadmissível isto! Uma falta absoluta e total de respeito. Portanto, precisamos saber, temos o dever de saber o que está acontecendo. Por que a retirada e por que a não remessa do projeto com as adaptações? *Vereador Renato Kranz:* Acho extremamente importante o que o Vereador Roberto Braatz está trazendo, e me recordo muito bem de que,



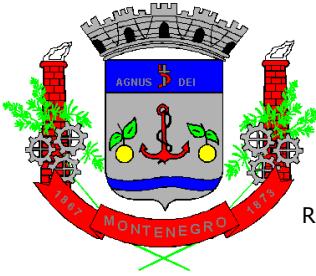
# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

## "Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura"

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



quando foi retirado o projeto o Chefe de Gabinete, naquela sala se manifestou e eu ouvi, dizendo que, no projeto que estava aqui, o modelo de participação da empresa era muito insignificante, que eles buscariam uma participação maior da empresa, pela compensação que a empresa vai ter. Esta era a ideia da retirada do projeto, mas, pelo tempo, o projeto já poderia ter voltado para cá. Além disso, há possibilidade de uma Parceria Público-Privada, com certeza, e para baratear o custo da obra. A empresa é uma das maiores interessadas, juntamente com a população. Muito oportuna a sua reunião. Voto favorável e vou participar, acho que é importantíssimo, para a gente retomar isto até com mais energia e, quem sabe, fazer novamente aqui e na comunidade, para pressionar o Governo para que ele tome uma atitude, saia da lentidão e faça alguma coisa por aquela comunidade, que tanto precisa. **Aprovado por nove votos.** 8. Requerimento nº 009/16, do Vereador Roberto Braatz: Agendamento de reunião para tratar da violência e criminalidade que assolam a Travessa José Pedro Steigleder. *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz*: Reforço a justificativa do Requerimento da reunião, pois a Travessa José Pedro Steigleder é uma das mais curtas travessas, vias públicas, que temos em Montenegro. Das vias públicas de extensão semelhante, não temos índice igual de violência como encontramos naquela situação. Os jornais estampavam até pouco tempo, basicamente de forma semanal, alguma ocorrência: ou assassinato, ou furto, ou apreensão de droga, ou apreensão de pessoas, e ficamos lendo, assistindo, ouvindo, simplesmente. No final do ano, uma reportagem me calou profundo porque logo depois do Natal, próximo ao final do ano, a gente feliz, e recebo uma impactante notícia no dia trinta de dezembro, de que era uma via que só recebe a presença do estado através das forças policiais. Aí tem alguma coisa errada. Vereador Tucu: o senhor, que milita muito na área social: quanto isto chega a ser notícia, então o Estado e todas as forças estão falhando, principalmente o Município está falhando, e muito tanto na área social, habitacional, de planejamento, de obras. Chamo a atenção de que o Judiciário tem que participar nós sentarmos com o Judiciário e o Ministério Público, e vice-versa. O Conselho Tutelar, a Prefeitura nos seus mais variados setores, nós todos temos que encontrar uma solução para, no mínimo, e é pouco, minimizar, porque chegou o momento em que cinquenta por cento dos assassinatos de toda a Montenegro são naquele local, uma extensão de menos de um quilômetro. Uma via pública de menos de um quilômetro concentra cinquenta por cento dos assassinatos. Não é possível! Temos a Unimed e um órgão extremamente importante, que é o Corpo de Bombeiros, talvez a menos de duzentos metros a passo, em linha reta. Não podemos ficar silentes, silenciosos, ouvir, ver e ler. *Vereador Renato Kranz*: Manifestei-me na CGP a respeito do Requerimento do Vereador Roberto. Quero me manifestar de novo neste sentido, e o Vereador Marcos Gehlen sempre tem colocado esta questão, pelo fato de ser um estudioso da área social, quase formado em Assistência Social: não podemos tratar aquilo ali como um caso de polícia. Temos que tratar aquela situação como um problema social, e o problema social se resolve com ação de governo. O Poder Público precisa se fazer presente. No momento em que o Poder Público está ausente, a bandidagem toma conta. O Poder Público precisa se apropriar do espaço com a sociedade, com a



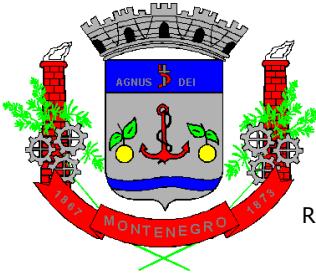
## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

**“Montenegro Cidade das Artes**  
Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



população. Aquilo ali é um problema social, tem que ter um projeto social. Parabéns, Vereador, pela iniciativa porque vamos trazer para cá a Secretaria de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania do Município e ela vai ter que dizer o que ela quer fazer com aquele local, quais os projetos que têm, e se não tem vai ter que fazer projetos, vai ter que agir porque, senão, só age a Polícia e não é caso de polícia, são cidadãos, são pessoas de bem que moram ali, também, e estas precisam ser respeitadas pela sociedade e pelo Poder Público. Importantíssima esta reunião, para que a gente possa fazer este debate e buscar soluções para aquela situação, que, sem dúvida, é o local mais difícil e perigoso que temos hoje em nosso município. Já tivemos outros, hoje é este. Ele precisa ser tratado, aquele local está doente, precisa ser tratado com ações sociais, políticas sociais, não com polícia. Políticas sociais. *Vereador Luis C. de Azeredo:* Na reunião da CGP também me coloquei à disposição e parabenizei o Vereador Roberto Braatz, por esta iniciativa. Semana retrasada, ainda não participava como Vereador desta Casa, o Governo Aldana solicitou um empréstimo junto ao Badesul, de três milhões, aonde vai ser contemplado um pedaço da Imigrantes. Também ouvi naquela noite na fala do Vereador Tuco, e agora me chamou a atenção: Governos passaram por ali, vários Governos, e ali nunca foi feito nada. Vereador Renato Kranz: com certeza, a Ação Social do Município tem que intervir, mas também quero deixar o lembrete de que vários Governos passaram por ali e nada fizeram. O Governo Aldana está tomando a iniciativa de asfaltar um pedaço dela, e quem sabe amanhã não esteja asfaltando aquele pedaço ali. Quero parabenizar o Vereador Roberto Braatz por esta iniciativa, mas também não poderia deixar de dizer que vários Governos passaram por ali e nada fizeram. Ação social, com certeza. E que bom que seja dado o pontapé inicial. Independentemente de cor partidária eu parabenizo de novo o Vereador Roberto Braatz, por esta iniciativa. Estou com o senhor. *Vereador Marcos Gehlen:* Já durante a CGP me manifestei da seguinte forma: primeiro, que nos respeitamos aqui como Vereadores, no sentido de reconhecer as peculiaridades de cada um. Minha manifestação na CGP foi de que, ao ver o Vereador Roberto Braatz entrando com um Requerimento destes nos causa, no mínimo uma perplexidade, no sentido de que a que ponto se chegou, porque o Vereador Roberto Braatz, com tantos anos de mandato, de ação contundente aqui no nosso município, nas mais diversas áreas, mas nunca teve um foco específico para este tipo de problema. O Requerimento do Vereador Roberto para este foco, especificamente, nos causa perplexidade, porque gritou aos olhos do Vereador, que tem um olhar ampliado para outras questões. Se fosse o Vereador Tuco, seria mais normal, porque o Vereador Tuco trabalha com o foco mais voltado para as vulnerabilidades sociais, não que não transite em outras áreas, também, mas vindo do Vereador Roberto, e fiz esta fala diante do Vereador, é um sinalizador de que precisamos tomar uma medida de emergência. Diria mais: este problema já fugiu do controle do Município, aquela região não está mais sob o controle do Município. Isto é muito preocupante, porque apenas uma intervenção social ali não é o suficiente. Ali precisamos sim, Vereador Roberto, e mais uma vez lhe parabenizo. Precisamos de uma ação de Justiça, uma ação judicial, uma ação de Ministério Público, uma ação de Polícia ostensiva, e após o “câncer” retirado, aí o



# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

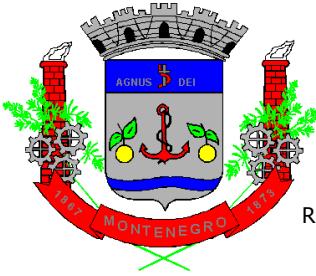
### “Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



tratamento de recuperação. Só desta forma, porque a gente sabe que o tráfico de drogas em Montenegro também está fora de controle. Ainda esta semana tivemos uma reunião, o Vereador Ari participou, na Associação do Bairro Municipal, com a presença da Brigada, e foi dito algo chocante, também: há pouco tempo atrás, não se tinha notícia da, popularmente falando, “boca de fumo”, no centro da cidade. Hoje em dia tem, e bastante, não é pouco. Agora, o ponto principal do tráfico de drogas na cidade de Montenegro é a Travessa José Pedro Steigleder, e aí o “buraco é mais embaixo”, porque não estamos falando só de educação, não estamos só falando de saneamento básico que não tem que não tem educação. Não tem ação social, tem até alguns ensaios, que não tem muito que fazer. Agora, tem armamento pesado, ali. Vereador: conte comigo para esta luta, estamos ombreando com o senhor. Agora, vamos precisar de um suporte, quem sabe, inclusive, do Estado do Rio Grande do Sul, no quesito “segurança pública”, no quesito “inteligência”, para combater o narcotráfico que se estabeleceu naquele local. *Vereador Dorivaldo da Silva*: Não dá para dizer que ser humano mora ali. Ali precisa envolver muitas autoridades. Em primeiro lugar, tirar a ala, de quem vem de lá para cá à direita, pelo banhado, nas terras do falecido Prefeito Erny. Ali não tem condições de seres humanos viverem, aí canalizar aí pode, senão é jogar dinheiro fora ali, se for fazer alguma coisa ali sem tirar uma ala, porque não tem espaço, eles estão dentro de um banhado. Quem passa ali não passa mais, quem tem coração, porque realmente é desumano o que acontece na José Pedro Steigleder. Precisa envolver muitos, tem que ter uma política muito bem trabalhada, e ainda contando o pessoal do lado de cima, que é o cemitério, que é junto. Não sei pelo Meio Ambiente, que distância teria que ter casas, pois dizem que é de trezentos metros que sai o chorume. A José Pedro Steigleder é um dos piores lugares, acho não só de Montenegro, mas ao redor nosso pior dentre os que hoje existem. Parabenizo o senhor, já falei na CGP que é muito bem vinda esta reunião, e vamos unir forças, porque ali é desumano.

**Aprovado por nove votos.** 9. Requerimento nº 010/16, do Vereador Roberto Braatz: Agendamento de reunião objetivando buscar uma solução definitiva para a situação de alagamentos do Bairro Ferroviário, especialmente da Rua Menino Deus, entre as Ruas São João, Independência e Firmino Cardoso. *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz*: Aquele ponto foi objeto de várias postagens no Facebook, de várias reportagens nos veículos de comunicação, sobretudo escritos, de Montenegro. Projeto já foi elaborado pelo Executivo, até tinha uma empresa vencedora. Diversas reuniões. Realmente, fica complicado quando entra Secretário, sai Secretário, tem um Engenheiro que vai ser o responsável, sai aquele Engenheiro e muda, tem um Diretor e muda o Diretor. É incrível! Nunca vi uma Administração trocar tanta gente, tantas vezes, em tão curto espaço de tempo. Não pode funcionar direito, mesmo, não tem como funcionar. E quem perde com isto, quem padece com isto? Somos todos nós, contribuintes. São os políticos e os não políticos, mas, sobretudo, as pessoas de bem. E aquela gente que está lá não são invasores, eles compraram, pagaram, tem o título, a escritura, o domínio público, a propriedade. Mais do que a posse, tem a propriedade, e pagam seus impostos, não são invasores daquele espaço. Já receberam várias sinalizações, e não acontece. O Executivo assume e



# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

**“Montenegro Cidade das Artes**  
Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



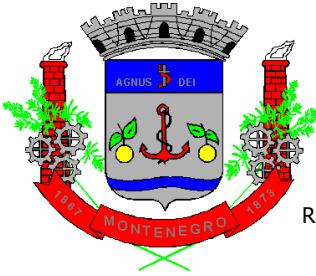
toma outra iniciativa, e não aquela que estava canalizada, com dinheiro, com previsão de recursos. É inadmissível isto. Temos que agir também neste ponto, e mesmo não morando no Bairro Ferroviário, eu me solidarizo com estas pessoas.

**Aprovado por nove votos.** 10. Requerimento nº 011/16, do Vereador Roberto Braatz:

Agendamento de reunião objetivando tratar sobre os constantes problemas de falta de energia, tanto na área urbana quanto na rural, decorrente de queda de postes de madeira. *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz:* Há pouco tempo, tínhamos a empresa OI como prevalência entre as reclamações das empresas concessionárias de telefonia, e ainda existem. A AES Sul estava ao largo, mas hoje já não sei qual é o alvo maior de reclamações no município de Montenegro, se é a OI ou se é a AES Sul. Quer me parecer que é a AES Sul, porque com relação à telefonia, se não tenho o celular, tenho o fixo, eu consigo me comunicar. Agora, energia elétrica nós só temos uma empresa, só aquela, estamos reféns. E estou percebendo, vendo, enxergando que basta um ventinho e o poste vai ao chão. O que já vi é o poste sustentado pelos fios, não por mais nada. Pagamos caro pela energia, muito caro. Fico pensando que é muito ruim para a gente que mora na área urbana quando ficamos sem energia. Agora, me coloco ao lado de quem mora no interior, que às vezes tem lá seu freezer, mata um novilho, enche-o e perde tudo, e não tem o acesso como temos a um mercado maior. Eles moram distantes, às vezes vinte quilômetros, não têm acesso. A AES Sul, em termos de prevenção, é uma das piores empresas que temos prestadora de serviços em Montenegro. A gente vê estes agricultores, por exemplo, que tem aviário. Faltou luz não foi por um temporal, por uma catástrofe que aconteceu em Porto Alegre. Não, por muito menos ficam sem luz, e perdem milhares de aves. E sem contar pessoas que aqui estão doentes, precisando do oxigênio que está num tubo ligado à rede elétrica, e ficam sem luz. Não é por um temporal, um acidente em que alguém bateu num poste, é por um vento mais forte, porque não tem a devida manutenção. Temos que nos ombrear com estas pessoas, com os contribuintes de Montenegro e tentarmos forçar a AES Sul a agir.

*Vereador Edgar Becker:* Acho que é válida a proposta do Vereador Roberto porque, realmente, vou falar pelo interior do nosso município: é um descaso! Eles não estão nem aí para nós. Na localidade de Serra Velha tem poste amarrado com corda. Hoje, eles começaram a trocar três postes na terra do meu vizinho. Foram ontem trocar uns que passam pela beira da estrada, mas os que passam pelo meio da propriedade, pelos matos de acácia, eucalipto. Eles são tão incompetentes, que deveriam ter a rede passado pela beira da estrada, mas não, eles têm pelo meio da propriedade, como é o caso do meu vizinho, passando no meio do mato de eucalipto, de acácia. Meu vizinho disse a eles: vocês trocaram três postes na beira da estrada, e se não trocarem aqueles que estão amarrados, nas minhas terras, eu vou lá amanhã cortar aquelas cordas, vou derrubar a rede. Hoje à tarde estávamos sem luz novamente na Serra Velha, assim como ontem. Hoje de tarde, parece que eles estavam entrando nas terras do meu vizinho para trocar estes postes, devido à ameaça que ele fez. Acho que tem que botar uma pressão em cima deles, para ver se melhoram o serviço que prestam na zona rural. Não dá mais para aguentar.

*Vereador Marcos Gehlen:* Algumas reuniões com a AES Sul já aconteceram aqui nesta Casa. Lembro-me de que a Câmara Mirim do ano



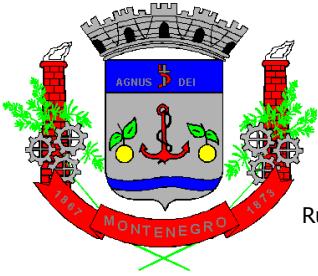
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



passado chamou a AES Sul aqui para discutir a substituição de postes "podres", termo usado pelas crianças da Câmara Mirim. Deve haver uma saída jurídica para que o Município não aceite mais este tipo de material, porque não adianta. Você põe o poste de madeira, sustentando uma quantidade de fios. Isto é muito ultrapassado, perigoso. Deve haver uma saída jurídica, e o Município deve exigir isto. Daqui a pouco, convidar até o Ministério Público, para que seja encaminhado Termo de Ajuste de Conduta – TAC, entre o Município e a Concessionária, com relação a isto, que aqui no nosso município não queremos mais, pois se formos observar a confusão de fios que existe em nossa cidade, pelo amor de Deus! Por isto, mais uma vez parabenizo o Vereador Roberto. Vamos participar desta reunião, que é reiterada, pois já não é a primeira, várias aconteceram, com diversos Vereadores, mas parece que a AES Sul está acima do Poder Legislativo, acima do Poder Executivo e acima até do Poder Judiciário, porque faz o que bem entende e não dá nada. Espero que desta reunião saia uma solução para a nossa comunidade. *Vereador Luis C. de Azeredo:* Terça-feira, eu também me coloquei à disposição do Vereador Roberto Braatz. Acho também que é uma falta de respeito da AES Sul com a comunidade de Montenegro. Ontem, faltou luz no Bairro Cinco de Maio. O que aconteceu em Montenegro, ontem? Deu algum temporal ou dilúvio? Acho que foi, mal e mal, um ventinho. O Vereador Ari me contou que há quatro meses ele e o Vereador Naná fizeram uma solicitação para a troca de postes na localidade de Lajeadinho. Em quatro meses, não conseguiram trocar nem um poste. Então a AES Sul, na verdade, brinca. Tenho dito: como a gente é amarrado com este Governo, porque eles aumentam os impostos. Olha a conta de luz, o aumento que teve. Qual a qualidade que tem? É brincadeira! Foi bem colocado pelo Vereador Roberto Braatz. No caso da avó da minha esposa, um poste de madeira da OI caiu quinze dias caído e não havia telefone. Foram lá, tiraram o poste, desligaram, e faz mais de um mês que ela está sem telefone. Não tem telefone e não se tem a quem recorrer. A pessoa vai à sede da OI e tem um rapaz que orienta as pessoas a passarem os dados, que ele os encaminha a Porto Alegre. Apelo aos Vereadores que vão permanecer que ajudem o Vereador Roberto Braatz a tocar esta situação, porque é um absurdo o valor a que chegou a conta de luz e a má qualidade do serviço na nossa cidade. Parabéns ao Vereador Braatz. Neste período em que estiver na Câmara, pode contar comigo. *Vereador Ari Müller:* Gostaria de dizer ao Vereador Naná, atualmente no exercício do cargo de Prefeito, o qual está na plateia, que assim que o senhor voltar para a Câmara, as comunidade de Lajeadinho e Linha Catarina solicitam reunião especificamente sobre aquele assunto, que está em andamento há pelo menos quatro meses. Gostariam de uma reunião exclusivamente sobre o caso destas localidades, pois foi prometido aqui e nada realizado, até o momento. Voto a favor desta reunião, com certeza, mas aguardo o seu retorno à Câmara, Vereador Naná, para fazermos uma reunião especificamente sobre aquelas duas localidades, que é uma calamidade. *Vereador Márcio Müller:* Eu e o Vereador Marcos Gehlen também fomos autores de uma reunião aqui sobre a troca de postes, e a AES Sul não compareceu. Depois, o Vereador Ari também propôs e a AES Sul também não compareceu. Foi falado que iríamos para o Ministério Público, e eles correram atrás. Tem que apertá-los porque,



# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

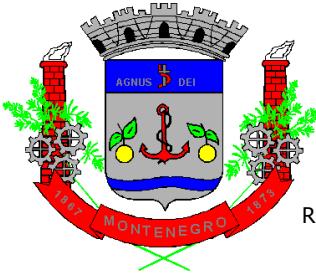
## CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

### “Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



sem aperto, eles não vêm. Parabenizo pela reunião. Nos últimos tempos, tenho recebido telefonemas de pessoas de Montenegro, em função da falta de luz. Ontem foi um dia em que recebi várias ligações, devido à falta de luz. Isto se tornou uma constante, eles têm que ser pressionados para que melhorem o serviço. As pessoas tem que se acostumar em pôr na Justiça, pedindo indenização, e não se darem por satisfeitas. Dias depois que arrumam se perde a mercadoria, principalmente aqueles do interior, que tem carne congelada. Assim como a OI que, conforme reportagem que li esta semana, em casos de força maior não se precisa pagar. Há problemas de força maior que provoca estragos na telefonia, na luz, mas ficar-se uma semana, um mês, isto não é força maior, é falta de competência na prestação de serviço adequado à comunidade, e isto gera indenização. As pessoas têm que reclamar judicialmente no Juizado de Pequenas Causas. Assim, vai melhorando a situação, senão, por falta de pressão, de ninguém botar na Justiça, eles vão fazendo o que querem da gente. *Vereador Dorivaldo da Silva*: Foi bem citado pelo Vereador Roberto Braatz. Por exemplo: somente na localidade de Serra Velha há três tambos de leite. Eles têm um prejuízo danado, cada vez que falta luz. Os que mais necessitam, ainda, é a maioria dos colonos, que não tem ar-condicionado, somente ventilador. Estes sofrem com a falta de luz. Às vezes, dependem de um ventilador, como é o caso de pessoas idosas. Este é mais um argumento muito forte, mais uma razão para nós, Vereadores, nos juntarmos ao senhor e cobrar fortemente uma solução imediata da AES Sul. Sobre a demora na substituição dos postes, são quatro meses em que isto acontece em Lajeadinho. Fiz uma reunião nesta Casa, para solicitar a troca de três em Serra Velha, na beira da estrada. Isto há dois anos, sendo que ontem eles trocaram estes postes que o Vereador Becker citou. Às vezes, eles não cumprem o que prometem para a gente, nas reuniões. Parabéns para o senhor, e vamos unir forças. **Aprovado por nove votos.** 11. *Projeto de Lei nº 006/16, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP nº 001/16 (favorável)*, que o autoriza a receber em doação parte de imóvel matriculado sob o nº 31.442, de propriedade da Empresa Tanac S.A. *Em discussão, o Vereador Gustavo Zanatta*: Conversamos bastante sobre esta doação de imóvel à Tanac. Funcionário da empresa me contou que luta há anos por uma solução para o caso desta esquina, onde há problema para ser realizada a conversão dos caminhões. Ele me procurou, pedindo ajuda. Conversei com o Diretor de Transporte e Trânsito, Árton Vargas, onde nos comprometemos a fazer o máximo possível para que consigamos hoje aprovar este projeto. Pediria que todos os colegas tivessem consciência quanto à importância da doação que a Tanac está fazendo, através do projeto em pauta hoje, o que com certeza vai melhorar muito o fluxo dos caminhões que passam por aquele local. Fico feliz com a entrada, nesta Casa, do projeto de doação do imóvel por parte da Tanac, o qual eu tenho a certeza que será aprovado por todos. *Vereador Roberto Braatz*: Tenho informação de que a própria empresa procurou a Prefeitura, para fazer esta doação. Lembro-me de quanto, na legislatura retrasada, ocorreu na sala de reuniões da Câmara uma discussão sobre o semáforo implantado na esquina das Ruas Torbjorn Weibull e Bruno de Andrade, em frente ao Clube Grêmio Gaúcho, quando o Diretor de Trânsito era Adão Aloy, lhe perguntei por que não negociavam com a Tanac para que a



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

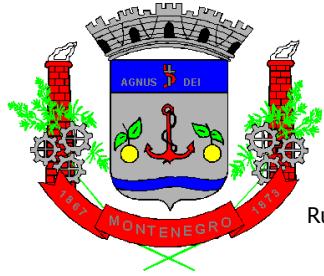
### “Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



DESDE 1873  
Sua participação por  
uma cidade melhor

empresa vendesse ou cedesse um espaço, para alargar a Rua Alberto Hoffmann, onde está localizado o presídio, de forma que, ao invés dos caminhões atravessarem a Rua Bruno de Andrade, no trecho entre a Escola Polivalente e a Avenida Júlio Renner, eles fizessem a conversão à direita, nas duas rotatórias, e a partir dali se distribuiriam. Não! Teimosamente e fixamente, não acatou a sugestão, e mais de oito anos depois este projeto vem até aqui. Quanto tempo se perdeu! Mais de oito anos. É um absurdo. Conversava com Árton, Diretor de Trânsito, sobre a necessidade de que também fosse desapropriado o outro lado, para haver um alinhamento com a esquina da rua que entra para o Bairro Timbaúva, situada ao lado da Escola Polivalente, porque atualmente as esquinas das vias são desencontradas. Precisa haver, pois como hoje está o trânsito de caminhões na Rua Bruno de Andrade, com direção a Via II, é um perigo enorme. É questão de muita sorte não ter dado um acidente na Via II. A empresa resolveu ela própria tomar a iniciativa, isto é muito bom. *Vereador Marcos Gehlen*: O mais importante foi que vencemos esta etapa e agora a comunidade vai ser contemplada. É um anseio de muito tempo, da comunidade da Timbaúva. Vai beneficiar o pessoal do Bairro Municipal. Solicitei a presença do Diretor de Trânsito aqui na CGP, para que tivéssemos maior conhecimento do projeto, porque vai haver o desencadeamento de outras ações importantíssimas. Como morador da Timbaúva sei que a Rua Torbjorn Weibull, entre a Avenida Júlio Renner e a Rua Bruno de Andrade, hoje é um caos. Inclusive, Prefeito Carlos Einar, na Rua Bruno de Andrade é proibido o trânsito de caminhões pesados, e muitas vezes caminhões da Prefeitura trafegam por ali. Esta ação vai acabar desencadeando uma série de outras, que com certeza vão beneficiar a Grande Timbaúva, haja visto que a Rua Bruno de Andrade, em momentos de pico, está praticamente intransitável, pois temos ali a mistura de carros, motos, carroças, bicicletas, skates, todo tipo de condução trafega simultaneamente. Temos mais sorte do que juízo, na verdade. No meio disto tudo, vem um caminhão bi trem, atravessando a Rua Bruno de Andrade, indo e voltando da Tanac. Os esclarecimentos que o Diretor Árton trouxe a nós na CGP foram favoráveis, elucidativos. Que bom que neste momento histórico, se a empresa procurou a Administração, ou vice-versa, acho que isto demorou muito tempo, mas o importante é que agora vamos ter esta benfeitoria para o município de Montenegro. *Vereador Dorivaldo da Silva*: Parabenizo a empresa e a nossa comunidade. A empresa, porque está fazendo a doação e a nossa comunidade vai ter mais segurança, nossos motoristas vão poder andar melhor. **Aprovado por nove votos.** 12. Projeto de Lei nº 007/16, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP nº 002/16 (favorável), que estabelece o Plano de Auxílios e Subvenções para o exercício de 2016. **Aprovado por nove votos.** Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais. Manifestou-se nesse espaço o **Vereador Renato Kranz**. Encerradas as Explicações Pessoais, e nada mais havendo a tratar, o Presidente convidou os Vereadores para a reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às nove horas; para a reunião da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, na quarta-feira, às nove horas, e para a Sessão Ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas, com uso da Tribuna Livre para apresentação dos dados do Hospital Montenegro, encerrando a presente sessão às vinte



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



e duas horas e dezessete minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 18 de fevereiro de 2016.....*

**Ver. a Rosemari Almeida**

**1.ª Secretária**

**Ver. Dorivaldo da Silva**

**Vice-Presidente no exercício do cargo  
de Presidente**

AEM/EDF/COS